

Quando abordada a temática das torcidas de futebol, são avaliadas quase que exclusivamente as relações dos homens com o esporte. Porém, podemos afirmar que com o passar do tempo houve uma crescente incorporação da mulher na esfera torcedora. No Rio Grande do Sul, a participação das mulheres na torcida do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense é cada vez maior. Destaca-se a grande participação das mulheres na Torcida Jovem do Grêmio (TJG), fundada em 1977 e é considerada a primeira torcida organizada do Grêmio. O objetivo deste estudo é descrever a participação das mulheres na Torcida Jovem do Grêmio, desde sua criação até os dias atuais. Além de descrever a organização da torcida, identificar quem são estas mulheres e o que as levam a participar de uma torcida organizada. Justifica-se a escolha deste tema, pelo fato de que nos estudos produzidos pouco se debate a respeito da presença das mulheres neste contexto. Neste estudo de caso a metodologia foi sustentada em fontes impressas e orais. Os processos metodológicos adotados são a pesquisa documental em documentos providos da sede da Torcida Jovem. Além das consultas em jornais e acervos particulares. As observações ocorrerão em jogos do Grêmio no Estádio Olímpico Monumental. As fontes orais serão constituídas com a realização de entrevistas semi-estruturadas com mulheres e homens participantes e/ou ex-participantes da Torcida Jovem do Grêmio. Os resultados obtidos até o momento nos permitem afirmar que esta torcida foi a primeira organizada a ser criada para o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, fundada em 23 de Outubro de 1977 por um grupo de amigos. As mulheres torcedoras demonstram um grande amor pela torcida e pelo clube. Estas participam ativamente da torcida e renegam qualquer tratamento diferenciado.